

Aluguel sobe mais para a classe média

PÁGINA 5

LOCAÇÃO

Aluguel nas áreas nobres está mais caro, segundo pesquisa do Creci

O preço do aluguel de apartamentos populares ficou 20 % mais caro, o de imóveis de classe média também aumentou em até 22%, mas o aluguel de imóveis em áreas nobres caiu, chegando a registrar queda de 24,5% nos apartamentos de 4 quartos. Esses números comparam o mês de maio com o de abril e foram alguns dos resultados de uma pesquisa realizada pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) com 325 imobiliárias de São Paulo.

Um apartamento de um dormitório em bairros como Glicério, São Miguel Paulista ou Vila Nova Cachoeirinha passou de R\$ 300,00 para R\$ 360,00. As casas na mesma região, em relação a abril, tiveram aumento de preço um pouco menor - 11,5%. O valor médio passou de R\$ 260,00. Para o presidente do Creci, Roberto Capuano, esses aumentos são prejudiciais para inquilinos e proprietários. "Candidatos a inquilinos são obrigados a reduzir seu padrão de moradia, buscando imóveis mais modestos e mais distantes",

afirma. "E os proprietários acabam sendo punidos financeiramente devido à demora em alugar."

Em Moema, Água Branca ou Brooklin, bairros de classe média, os aluguéis de imóveis de 1 quarto subiram em 22% e os de 3 dormitórios tiveram aumento de até 21,4%. Os imóveis de quatro quartos na área continuaram com os preços praticamente estáveis, registrando apenas uma queda de 0,29%.

Em bairros como Alto de Pinheiros, Jardim Europa ou Pacaembú os aluguéis de todos os tipos de apartamentos caíram. Os preços dos imóveis de 2 quartos registraram queda de 10,56%.

Padrão Médio - A pesquisa do Creci mostrou ainda que as vendas de imóveis usados na Cidade continuam concentradas em apartamentos de padrão médio e estão contidas pela dificuldade de financiamento bancário. A procura por escritórios é muita, mas nem sempre a disponibilidade financeira de quem quer alugar corresponde às expectativas de quem quer vender.